

INTRODUÇÃO

<https://doi.org/10.34629/ipl.eselx.cap.livros.181>

Em Portugal, o domínio da Didática das Ciências Sociais, História e Geografia tem revelado muitas dificuldades para se afirmar enquanto área fundamental no percurso da formação inicial de professores do ensino básico e secundário. Não obstante as possíveis exceções que possam ser apontadas, importa reconhecer a pouco consistente produção científica que tem existido em Portugal sobre as finalidades, objetivos, estratégias, atividades e processos de avaliação do ensino e aprendizagem da História e da Geografia.

A decisão de editar um pequeno volume com um conjunto de textos de Joan Pagès Blanch tem dois propósitos. O primeiro consiste na intenção de prestar uma pequena homenagem ao grande professor e mestre, que nos deixou, de forma inesperada, em junho de 2020. O segundo é o de divulgar o seu pensamento, abrindo a porta ao estudo da vasta obra que nos legou, editada em Espanha e na América Latina.

Joan Pagès, para além das suas qualidades de professor, dedicou muitas décadas da sua vida à investigação sobre a Didática das Ciências Sociais, História e Geografia, contribuindo decisivamente para a consolidação deste campo científico na área da formação de professores. Mas, para além de professor e investigador, era uma pessoa de causas, sempre atento ao que se passava no mundo, próximo e distante, deixando que isso de refletisse no seu pensamento sobre o que entendia ser o papel das Ciências Sociais e da sua Didática na formação cidadã de cada estudante. A sua disponibilidade e generosidade mantinham-se presentes junto de todos os que tinham o privilégio de com ele conviver.

A tradução destes textos de Joan Pagès visa facilitar a sua leitura em Portugal, principalmente entre os estudantes que frequentam os cursos de formação inicial de professores do ensino básico e secundário, aproximando-os da obra e do pensamento deste autor, tentando apresentar o trabalho que nos deixou, inovador e diversificado, mas sempre no sentido de alargar e aprofundar o âmbito da Didática das Ciências Sociais. Estamos perante um campo científico que, para este autor, está profundamente ligado à prática docente, à sala de aula e à realidade social em que se inserem as escolas, mas sem perder a perspetiva de que existe um mundo, cada vez mais globalizado, que deve ser questionado, criticamente refletido e alvo da nossa ação enquanto agentes sociais, comprometidos com os processos de transformação social. Não obstante as referências ao contexto espanhol, não é difícil reconhecer que as análises que Joan Pagès nos deixou nestes textos são pertinentes quando pensamos no que se passa em Portugal, no que diz respeito à situação da componente da Didática das Ciências Sociais no âmbito da formação inicial de professores.

Por isso, a dimensão social das Ciências Sociais assume particular relevo no pensamento de Joan Pagès, atribuindo a este campo científico a responsabilidade de contribuir para a formação de cidadãos criticamente competentes, disponíveis para refletir e agir sobre o mundo em que vivem, no sentido da justiça social e da dignidade humana.

Todos os que com ele conviveram, ouviram Pagès repetir uma frase: *Nós ensinamos Ciências Sociais para que os nossos alunos sejam melhores pessoas!* Era deste modo que sintetizava a ideia central que orientava o seu entendimento sobre as finalidades do ensino da História, da Geografia e das Ciências Sociais, em geral.

Muitos outros textos poderiam ter sido escolhidos. A opção recaiu sobre oito artigos e/ou capítulos de livros, que nos pareceram particularmente pertinentes, principalmente para os estudantes em formação, que procurem aprofundar o conhecimento sobre as Ciências Sociais e a sua Didática, e para demonstrar a diversidade de temas de estudo a que se dedicou.

No primeiro texto, com o título *A DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES* (2000), Joan Pagès Blanch oferece-nos uma visão sobre as origens da Didática das Ciências Sociais, estabelecendo uma relação entre a necessidade de aprofundar o conhecimento e a reflexão crítica sobre esta didática específica e as dificuldades que se levantam todos os dias aos docentes na sala de aula.

Esta perspetiva continua a aprofundar-se no segundo artigo – *O CURRÍCULO DA DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DA DCS* (2000) –, reforçando-se a importância de partir da prática docente e das conceções dos estudantes para melhor definir um currículo de Didática das Ciências Sociais que se ajuste às necessidades que se identificam, a partir das investigações realizadas, sobre esta área da formação inicial de professores.

Direcionando a sua atenção para um tema mais específico do domínio da Didática das Ciências Sociais, Joan Pagès, desta vez em parceria com Antoni Santisteban e Neus González, apresenta-nos o terceiro artigo desta coletânea – *COMO AVALIAR O PENSAMENTO HISTÓRICO DOS ALUNOS?* (2011) – com o objetivo de analisar os resultados de algumas das investigações realizadas sobre o processo de formação do pensamento histórico dos alunos.

Em *A EDUCAÇÃO POLÍTICA E O ENSINO DA ATUALIDADE NUMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA* (2015), Joan Pagès ensaia uma reflexão sobre a necessidade de relacionar a formação política dos jovens com o ensino de hoje, para sublinhar a necessidade de reforçar uma formação democrática da juventude, em particular tendo em conta os desafios que se poderão abrir no futuro.

No quinto artigo – *ENSINAR A JUSTIÇA* (2015) –, Joan Pagès e Montserrat Oller reforça, de forma explícita, o papel da Didática das Ciências Sociais na formação cidadã de crianças e jovens, o que exige que se abordem conteúdos diretamente relacionados com o direito, a justiça e as leis, sempre na perspetiva de contribuir para a construção de uma sociedade democrática, de forma crítica e participativa, consciente dos seus direitos e deveres.

Esta visão abrangente sobre o ensino das Ciências Sociais alarga-se, também, a uma perspetiva de cidadania mais ampla, isto é, uma cidadania que se quer exercida à escala global, sendo este o foco do sexto texto, *CIDADANIA GLOBAL E ENSINO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O FUTURO* (2019).

Com o artigo sob o título *ENSINAR HISTÓRIA, EDUCAR A TEMPORALIDADE, FORMAR PARA O FUTURO* (2019), Joan Pagès propõe-se analisar a importância do ensino e da aprendizagem

da história para a construção do futuro pessoal e social das crianças e jovens das nossas sociedades democráticas, reconhecendo que o principal valor educativo do ensino da história consiste em desenvolver as competências necessárias para se situarem no mundo, compreenderem o que nele acontece e possuírem os instrumentos teórico-conceptuais para poderem interpretar e avaliar o que se passa à sua volta, envolvendo-os na construção do seu futuro pessoal e social.

Finalmente, no último texto – *UMA NOVA LEITURA DOS PROGRAMAS DE ESTUDO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: OLHANDO O PRESENTE E O FUTURO* (2020) –, este novamente em parceria com Antoni Santisteban, os autores apresentam um balanço-síntese sobre o caminho percorrido na afirmação do campo científico da Didática das Ciências Sociais, nas últimas décadas.

No início de cada um dos textos começamos por indicar a fonte da sua primeira publicação. Tendo em conta que as orientações de cada revista ou livro são diferentes, optámos por uniformizar a forma de apresentar as citações diretas, os títulos e subtítulos, assim como as referências bibliográficas que são incluídas ao longo do texto e no final. Deste modo, quisemos garantir que este livro apresentava uma unidade gráfica mais agradável para o leitor e que em nada prejudica o conteúdo dos artigos/capítulos escritos por Joan Pagès, alguns com a participação de colegas que com ele trabalharam diariamente, ao longo de muitos anos: Antoni Santisteban Fernández e Neus González-Monfort, aos autores do Prefácio desta edição, e ainda Montserrat Oller.

Com esta coletânea estamos longe de esgotar os temas que envolvem o estudo e a investigação em torno da Didática das Ciências Sociais. Ficamos também muito longe de dar um retrato completo do pensamento de Joan Pagès e do seu importante contributo para a construção desta área científica. Só esperamos que as suas palavras, agora traduzidas em português, sejam uma fonte de inspiração para professores e estudantes que se preparam para lecionar História e Geografia, com a preocupação de formar “melhores pessoas” e, deste modo, contribuir para a construção de um mundo mais justo, democrático e solidário.

*Alfredo Gomes Dias
Maria João Barroso Hortas*